



Resumo

FLORA VASCULAR DA FAZENDA SUCUPIRA, DF: SEGUNDA ATUALIZAÇÃO DA LISTAGEM

Autores:

Bruno Machado Teles Walter (1), Gabriel Damasco do Vale (2), Clarissa Gouveia Fontes (2), Rogério da Costa Vieira (1), João Benedito Pereira (1), Ernestino de Souza Gomes Guarino (3)

Filiação:

1. Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Herbário, Brasília, DF, Brasil, 2. Universidade de Brasília, Depto. Engenharia Florestal, Brasília, DF, Brasil, 3. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. PPG, Botânica. Porto Alegre, RS, Brasil (bwalter@cenargen.embrapa.br)

Palavras Chave:

Florística, Fazenda Sucupira, Distrito Federal

Resumo:

O Distrito Federal tem sido foco de estudos botânicos, concentrados nas Unidades de Conservação/UCs (Parques, Reservas, etc.). É escassa a informação florística fora dessas UCs. Este trabalho ampliou o conhecimento florístico da Fazenda Sucupira (Faz), propriedade da União Federal fora daquelas UCs, cujos direitos de uso pertencem à Embrapa/Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. A Faz possui 1.763ha e localiza-se a sudoeste de Brasília (15°52'S, 48°01'W). As coleções botânicas na área foram iniciadas em 1995, com um programa sistemático de coletas realizado de 1998 a 2000 e retomado em 2006. Hoje há mais de 3.700 coleções oriundas da Faz, obtidas nas suas diferentes fitofisionomias. A principal coleção está depositada no Herbário CEN e pequena parcela no UB. Com os dados atuais, na Faz ocorrem 131 famílias (11 pteridófitas e 120 fanerógamas), 525 gêneros e 1.250 espécies. Comparando à primeira atualização da lista, do ano 2000, houve acréscimo de 14 famílias, 114 gêneros e 424 espécies, o que sugere não estar esgotada a possibilidade de novas citações na Faz. As famílias mais ricas são Asteraceae (130 espécies/57 gêneros), Leguminosae (127/48), Poaceae (92/33) e Orchidaceae (70/37), corroborando tendências do Cerrado. Os gêneros mais ricos são Paspalum (26 espécies), Habenaria (24), Miconia (19) e Rhynchospora (18). Entre as plantas encontradas, há espécies raras ou ameaçadas de extinção no DF, casos de *Cariniana estrellensis* (Raddi) Kuntze (Lecythydaceae), *Gimnopogon doelli* Boechat & Valls (Poaceae), *Lychnophora ericoides* Mart. e *Wunderlichia mirabilis* Riedel (Asteraceae), dentre outras. Das Orchidaceae, pelo menos três espécies são novas para a ciência. Esses resultados reforçam a Faz como importante repositório de diversidade vegetal do DF, consolidando a necessidade de que sua área passe a figurar entre as UCs locais. Atualmente ocorre o inverso e a área está submetida à intensa pressão imobiliária, que ameaça a conservação da sua notável flora. (EMBRAPA)